



ENTOMOFAUNA DA FAZENDA IRACEMA NA ESTAÇÃO SECA, MUNICÍPIO DE CLAUDIA-MT.

J.Dambroz; ju_dambroz@hotmail.com, E.P. Medeiros; R.T. Coelho e F.A.S. Iocca

Unemat - Universidade do Estado do Mato Grosso, Departamento de Ciências Biológicas. Avenida dos Ingás n° 3001- Centro - Sinop-MT

INTRODUÇÃO

A classe insecta é considerada a que apresenta o maior número de espécie dentro do filo Arthropoda, aproximadamente 70%, sem considerar a quantidade de indivíduos que cada espécie apresenta. A maioria dos insetos se adapta em uma extensa distribuição geográfica, são bons bioindicadores, pois tem ciclo de vida rápido, sensíveis a alterações ambientais e podem ser amostrados em qualquer época do ano, podendo responder às perturbações ou mudanças ambientais, como alterações de habitats, fragmentação, mudanças climáticas, poluição e outros fatores que geram impacto na biota; e indicadores de biodiversidade. (MCGEOCH, 1998).

Os insetos são os organismos de maior ocorrência em ambientes florestais. Portanto, o número de ordens, famílias e espécies destes diminui com a elevação do nível de antropização do ambiente (THOMANZINI e THOMANZINI, 2002).

O trabalho objetivou conhecer a entomofauna coletada de dois gradientes ambientais, pois muitos insetos são bioindicadores da qualidade e da degradação ambiental, devido às várias funções que desempenham na natureza, estreita relação com a heterogeneidade dos ecossistemas e processos ecológicos, bem como seu alto grau sensibilidade às mudanças ambientais. Cada espécie responde de forma diferenciada a um distúrbio, sendo fundamental, portanto, compreender a sua interação com as alterações ambientais, bem como reconhecer e entender a sua evolução tanto em locais degradados como em estágio de recuperação.

Os inventários de levantamento e identificação de insetos nos ecossistemas são ferramentas preditivas de impactos nos diferentes ambientes, caracterizando a importância destes estudos a fim de que se identifiquem grupos de insetos bioindicadores potenciais. Pois assim, à medida que ocorre o resgate da diversidade e equilíbrio ambiental também os insetos respondem em diversidade e densidade, cumprindo a sua função indicadora.

MATERIAL E MÉTODOS

A área de estudo foi no Município de Cláudia, Mato Grosso, na Fazenda Iracema, em junho de 2007, em mata secundária. As coletas foram realizadas em dois ambientes: um marginal a uma estrada vicinal, margeada por espécies arbóreas intermediada por gramíneas e transecto em mata ciliar. Os dois ambientes pertencem a fitofisionomia da região Amazônica. Os insetos foram capturados através de varredura com redes entomológicas (puçás), pinças e frasco com éter, durante duas horas no período da manhã em cada ambiente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os 92 indivíduos coletados, 54% de indivíduos na estrada vicinal, e 46% indivíduos na mata ciliar, sendo a ordem Lepidoptera (Borboletas, Mariposas) com o maior número de indivíduos nos dois gradientes com 44,5% indivíduos, em seguida a ordem Orthoptera (Grilos, Gafanhotos) com 19,5% indivíduos, Hymenoptera (Formigas, abelhas, marimbondos) com 17,4% indivíduos, Odonata (libélula) com 8,7% indivíduos, Coleoptera (besouro e joaninha) com 8,9% indivíduos, Díptera (mosca) com 1% indivíduo.

O presente estudo é a primeira etapa do trabalho de inventário biótico nestes gradientes florestais. Os dados denotam que em ambos os gradientes, a entomofauna apresentou diversidade, com predominância da ordem lepidoptera, apesar de em ambas as áreas de estudo haver perturbação antropogênica (retirada de árvores de valor comercial e represamento) não promoveu a ausência de grupos indicadores, mas sim indicaram a diversidade da entomofauna existente nestes gradientes. Os insetos menores são mais sensíveis, diminuindo ou até desaparecendo após uma perturbação. Os indivíduos ou espécies das ordens Orthoptera, Hemiptera, Díptera, Lepidoptera, Hymenoptera, Odonata e Coleoptera constituem os mais importantes bioindicadores. (Brown, 1997)

CONCLUSÃO

As ordens encontradas contêm subgrupos importantes adaptados para testar níveis de degradação (naturais e/ou antrópicas). Os nossos resultados indicam que a entomofauna encontrada nas áreas de estudo são agentes indicadores do equilíbrio da biodiversidade.

O presente estudo contribui com as informações na estruturação do banco de dados para estes gradientes florestais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Buzzi, Z. J. 1978**, Introdução ao estudo da entomologia geral. Curitiba – PR.
- Buzzi, Z, J; 2002**, Entomologia Didática, 4ª edição, Editora UFPR Curitiba-PR.
- Moore, J; 2003**, Uma Introdução aos Invertebrados, Editora Santos. São Paulo-SP.
- Storer, T.I.; Usinger, R.L.; Stebbins, R.C.; Nybakken, J.W.2000**, Zoologia geral, 6ª edição Editora Companhia Nacional São Paulo-SP.
- Ruppert, E.E.; Barnes, R.D.** Zoologia dos Invertebrados, 6ª edição, Editora Rocca, São Paulo-SP.
- S. Silveira Neto; R.C. Monteiro; R.A. Zucchi; R.C.B. de Moraes ;1995**, Uso da análise faunística de insetos na avaliação do impacto ambiental. Sci. agric. (Piracicaba, Braz.).
- Brown, K.S. 1997**, Insetos como rápidos e sensíveis indicadores de uso sustentável de recursos naturais. In: Martos, H.L. & Maia, N.B. Indicadores ambientais. 1ªed. Sorocaba – SP.
- Thomanzini, M.J.;Thomanzini, A.P.B.W.2002**, Levantamento de insetos e análise entomofaunística em floresta, capoeira e pastagem no Sudeste Acreano. Rio Branco: Embrapa Acre.
- McGeoch, M.A. 1998**,The selection, testing and application of terrestrial insects as bioindicators.